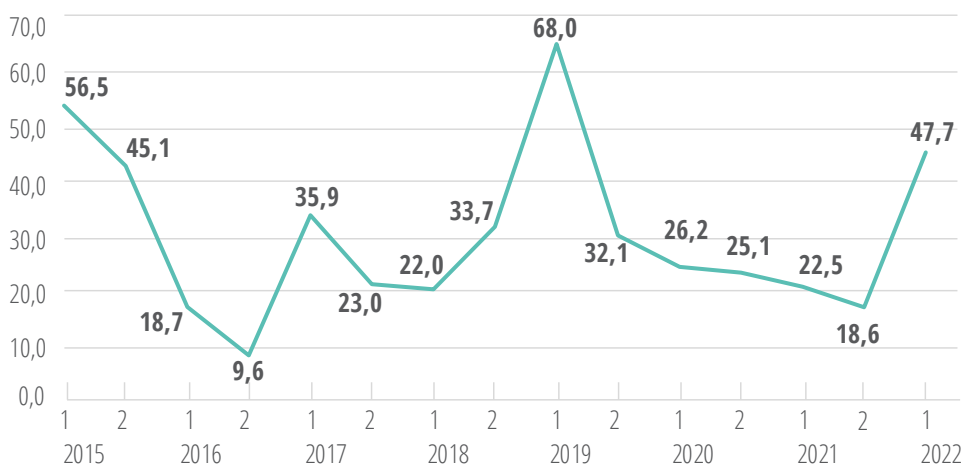


R\$ 47,7 bilhões de investimentos anunciados no 1º sem. 2022

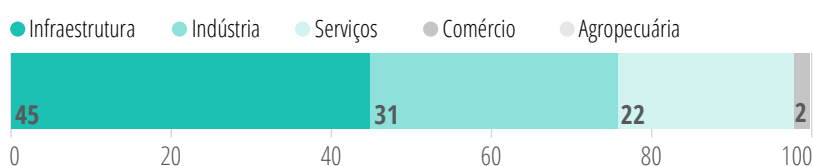
Infraestrutura

Liderou entre os setores

Investimentos por semestre, 2015-2022, em R\$ bilhões



Investimentos nos setores, 1º sem. 2022, em %



R\$ 47,7 bilhões

Total de investimentos nos setores

Os investimentos anunciados no primeiro semestre de 2022 alcançaram o patamar mais elevado desde o primeiro semestre de 2019, período anterior à pandemia de Covid-19.

A maior participação coube ao setor de infraestrutura. Mais de 70% desses investimentos envolveram atividades ligadas aos transportes, influenciados por concessões recentes de rodovias e terminais portuários a empresas privadas, e pelo crescimento da demanda do transporte aéreo de passageiros.

Também se destacaram as inversões em energia, como as voltadas para o aumento da capacidade de produção de diesel menos poluente e a fabricação de biocombustíveis com resíduos de cana (etanol) e lixo (biometano), além dos empreendimentos para gerar eletricidade por meio de fontes renováveis (solar, resíduos sólidos urbanos e florestais). Em saneamento básico, sobressaiu a aplicação de recursos para expansão e melhoria dos serviços de coleta e tratamento de esgoto.

A indústria ocupou a segunda posição entre os setores, com a quase totalidade dos investimentos anunciada por empresas de capital estrangeiro, predominantemente asiático.

No segmento automotivo, o investimento de maior porte se refere à instalação de nova montadora em território paulista para a produção de veículos híbridos e elétricos. Também foram noticiadas outras inversões expressivas, entre as quais a ampliação de planta de automóveis já instalada no Estado para fabricar modelos inéditos, a expansão de unidade produtora de equipamentos pesados e a de cilindros hidráulicos para

máquinas desse tipo, visando atender aos mercados da construção civil e da mineração, que estão em trajetória ascendente.

Uma grande empresa de produção de laminados e reciclagem de alumínio, por sua vez, anunciou investimentos para ampliar a produção de folhas e chapas do metal, com foco nas indústrias de transportes, construção e embalagens.

No ramo de bebidas, o anúncio divulgado por uma das maiores fabricantes globais de cerveja se destina à modernização de suas unidades produtivas no Estado, buscando aumentar a sustentabilidade ambiental, com ganhos de eficiência energética e hídrica.

Ressalte-se, ainda, a instalação de fábrica para produzir novos insumos industriais derivados da cana-de-açúcar.

Já nos serviços, os recursos de maior vulto associaram-se à aquisição de veículos (incluindo elétricos) por locadora, para ampliar serviços de gestão e terceirização de frota corporativa e de aluguel por assinatura.

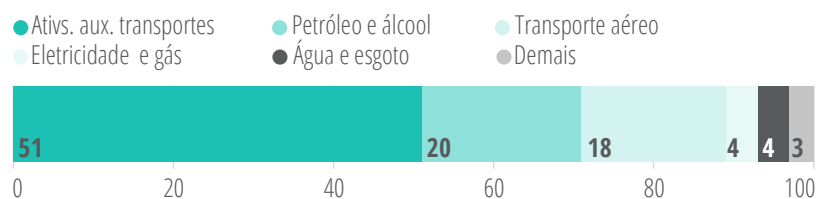
Nesse setor, também foram anunciados investimentos de alto padrão na rede hoteleira e novos lançamentos imobiliários, além da ampliação/construção de estabelecimentos hospitalares e instalação de centro de ensino e pesquisa na área da saúde.

No comércio, sobressaiu o montante relativo à modernização tecnológica e melhorias logísticas na rede de lojas físicas e no *marketplace* de uma das maiores varejistas do Brasil.

Por fim, na agropecuária, os recursos noticiados apontam a inserção de novas tecnologias na avicultura, como a criação de matrizes de aves geneticamente melhoradas.

Distribuição setorial no 1º sem. 2022

Investimentos na infraestrutura, em %



R\$ 21,5 bilhões

Total de investimentos em infraestrutura

Maiores investimentos no período

Atividades auxiliares dos transportes

CCR RioSP, do grupo CCR (R\$ 7,4 bilhões): modernização e operação do trecho paulista das rodovias BR-116 (Via Dutra) e BR-101 (Rio-Santos), concedidas por 30 anos.

Tamoios, do grupo Queiroz Galvão CCR (R\$ 1,5 bilhão): implantação de dois contornos na Rodovia dos Tamoios, em Caraguatatuba e São Sebastião.

Cofco Brasil (R\$ 764,8 milhões): construção de terminal de granéis sólidos vegetais no Porto de Santos, cujo direito de exploração foi concedido por 25 anos.

Ecovias, do grupo EcoRodovias (R\$ 638 milhões): construção de *boulevard* de 2 km, ligando o Complexo Viário Escola de Engenharia Mackenzie, em São Paulo, com a Rodovia Anchieta, além de melhorias na segurança dessa estrada.

Eldorado Brasil (R\$ 250 milhões): implantação de novo terminal para movimentação de celulose no Porto de Santos, com o triplo da capacidade do atual.

CCR AutoBAN, do grupo CCR (R\$ 219 milhões): construção de ciclovia na Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), com 57 km de extensão, entre São Paulo e Itupeva.

Petróleo e álcool

Refinaria de Paulínia - Replan, da Petrobras (R\$ 2,3 bilhões): instalação de unidade de hidrotratamento (HDT) para aumentar a produção de diesel S-10, com baixo teor de enxofre.

Raízen, joint-venture da Cosan e Shell (R\$ 2 bilhões): construção de plantas anexas às usinas de Valparaíso e Barra Bonita, para fabricar etanol celulósico (E2G) com resíduos da cana (bagaço, palha).

Transporte aéreo

Gol Linhas Aéreas (R\$ 3,3 bilhões): ampliação da frota de aeronaves, com aquisição de 12 Boeings 737 MAX 8.

Amaro Aviation (R\$ 500 milhões): compra de oito turboélices e quatro jatos executivos da suíça Pilatus.

Eletricidade e gás

GreenYellow, do grupo Casino (R\$ 500 milhões): projetos de mobilidade elétrica, armazenamento de energia e serviços digitais da empresa, que atua na geração de energia solar.

Orizon (R\$ 240 milhões): instalação de unidade geradora de biogás e biometano, a partir do lixo depositado em aterro sanitário de Paulínia.

IBS Energy (R\$ 153 milhões): construção de usina termelétrica movida a resíduos florestais (especialmente cavacos de madeira), em Lençóis Paulista.

Água e esgoto

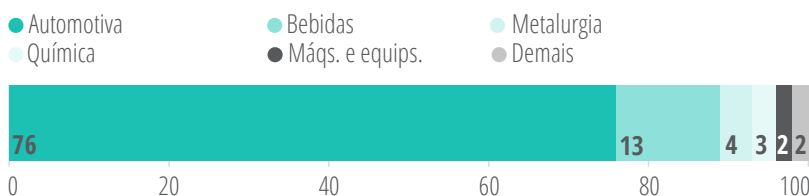
Sabesp (R\$ 470 milhões): obras da quarta etapa do projeto de despoluição do Rio Tietê, para ampliar a cobertura de esgotamento sanitário (redes coletoras, interceptores, tratamento de águas residuais) em 11 municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

Águas do Mirante, do grupo Aegea (R\$ 400 milhões): ampliação e melhoria da rede de esgotos de Piracicaba.

Investimentos na indústria, em %

R\$ 14,9 bilhões

Total de investimentos na indústria



Maiores investimentos no período

Automotiva

Great Wall Motor - GWM (R\$ 10 bilhões): instalação de fábrica de utilitários esportivos e picapes híbridos e elétricos, em Iracemápolis.

Honda (R\$ 1,1 bilhão): expansão da planta para fabricar novos modelos de veículos da montadora, em Itirapina.

Ioche-Maxion (R\$ 100 milhões): ampliação da capacidade de produção de rodas para caminhões e equipamentos agrícolas, em Cruzeiro.

Bebidas

Heineken (R\$ 2 bilhões): modernização das cervejarias de Jacareí, Campos do Jordão, Itu e Araraquara, com ampliação do uso de energias renováveis, como caldeiras de biomassa, e maior eficiência hídrica.

Metalurgia

Novelis, do grupo Hindalco (R\$ 450 milhões): expansão da capacidade de produção de laminados de alumínio e reciclagem da sucata do metal, no complexo industrial de Pindamonhangaba.

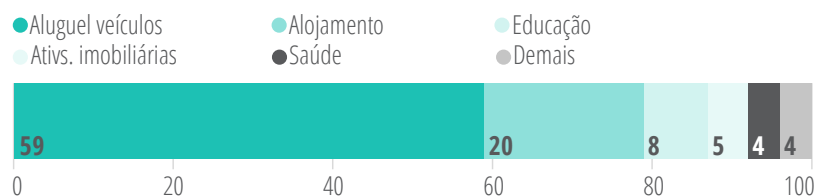
Química

Amyris (R\$ 356,8 milhões): instalação de unidade de fermentação, em Barra Bonita, para produzir fragrâncias de cosméticos, essências e adoçantes sem calorias, a partir de xarope de cana-de-açúcar.

Máquinas e equipamentos

Komatsu (R\$ 158 milhões): ampliação e modernização da fábrica de Suzano, que produz equipamentos pesados para construção civil e mineração.

Wipro (R\$ 135 milhões): expansão do complexo fabril de ferramentas, máquinas e equipamentos hidráulicos, em Piracicaba.

Investimentos em serviços, em %**R\$ 10,2 bilhões**

Total de investimentos em serviços

Maiores investimentos no período**Aluguéis não imobiliários**

Movida, do grupo Simpar (R\$ 6 bilhões): expansão da frota de veículos (inclusive elétricos) da locadora, que tem sede em São Paulo.

Alojamento

Rosewood São Paulo, do grupo Allard (R\$ 1,5 bilhão): implantação de hotel de luxo, no complexo Cidade Matarazzo, em São Paulo, com 160 quartos, 100 suítes residenciais, seis restaurantes, cinema, estúdio de música, espaços para eventos, duas piscinas, além de spa.

Thermas Water Park, do grupo J. Andrade (R\$ 450 milhões): construção de resort, com 465 apartamentos, parques aquáticos, spa, cinemas, salão de jogos, restaurante, em área de 40 mil m² no município de São Pedro.

Educação

Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein (R\$ 700 milhões): inauguração do campus Cecília e Abram Szajman em São Paulo, com cursos de graduação em medicina e enfermagem, além de pós-graduação e residência médica.

Atividades imobiliárias

JK Square, da SDI em parceria com a Tellus (R\$ 450 milhões): implantação de complexo multiuso com escritórios, apartamentos residenciais, lojas e hotel, no bairro paulistano do Itaim Bibi.

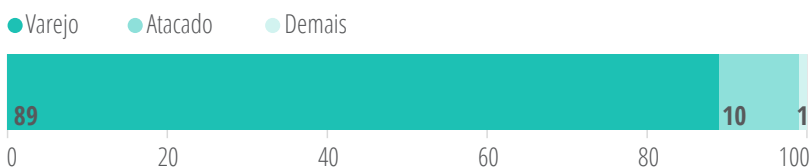
Saúde

Hospital e Maternidade Brasil, da Rede D'Or São Luiz (R\$ 300 milhões): expansão da unidade hospitalar, em Santo André, com nova ala de 250 leitos.

Rede One Care (R\$ 100 milhões): construção de hospital, em Bauru, com 214 leitos, laboratórios de análises clínicas e de diagnósticos por imagem, além de consultórios médicos de várias especialidades.

R\$ 964 milhões

Total de investimentos no comércio

Investimentos no comércio, em %**Maiores investimentos no período****Varejo**

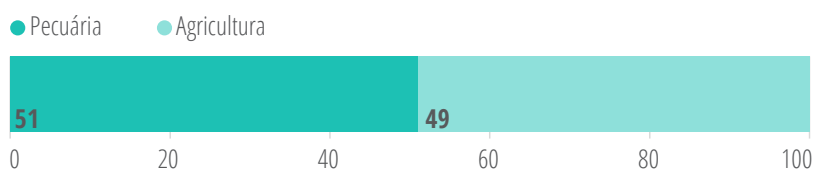
Magazine Luiza (R\$ 790,2 milhões): ampliação dos investimentos em tecnologia e logística da rede física e do *marketplace* da empresa, cuja sede se situa no município de Franca.

Atacado

Assaí Atacadista, do grupo Casino (R\$ 82 milhões): inauguração de unidade de atacarejo, em Santo André.

R\$ 136 milhões

Total de investimentos em agropecuária

Investimentos em agropecuária, em %**Maiores investimentos no período****Pecuária**

Aviagen (R\$ 70 milhões): instalação de granja em Sarutaiá, visando aumentar a capacidade de criação de matrizes de aves geneticamente melhoradas para postura de ovos e produção de frangos de corte.

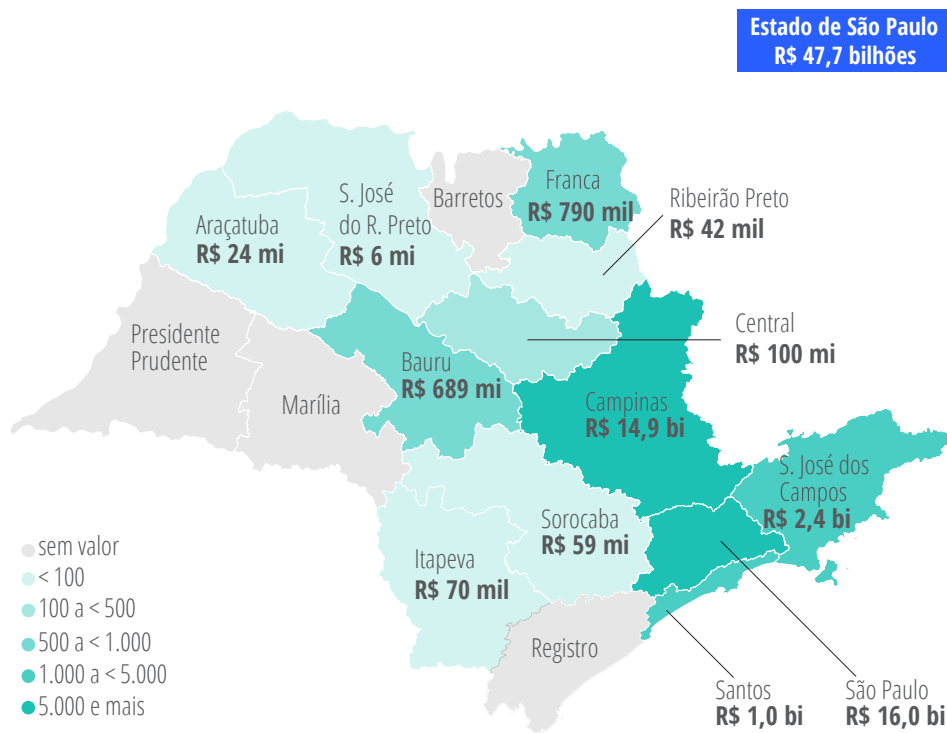
Agricultura

Usina Pitangueiras, do grupo Viralcool (R\$ 41,5 milhões): expansão de canavial e aquisição de novas carretas para transporte de cana, em Pitangueiras.

Distribuição regional

Quase dois terços dos recursos anunciados no primeiro semestre de 2022 foram direcionados para a Região Metropolitana de São Paulo (R\$ 16,0 bilhões, 33,5% do total) e para a Região Administrativa de Campinas (R\$ 14,9 bilhões, ou 31,3%). As RAs de São José dos Campos e Santos também registraram valores acima de R\$ 1 bilhão cada, somando outros 7,1%. Os investimentos com abrangência inter-regional (R\$ 11,6 bilhões) representaram 24,4%.

Investimentos por regiões administrativas, 1º sem. 2022, em R\$ milhões (1)



(1) Foram excluídos do mapa R\$ 11,6 bilhões referentes aos investimentos inter-regionais.

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.



Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Marcos Penido

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

PIESP

Responsável técnico: Wagner Bessa

Equipe técnica: Maria Regina Novaes Marinho e Margarida Kalemkarian

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi